

---

# INTERAÇÃO RESSOMATOLOGIA–INFANCIOLOGIA

Jéssica Montebello Calinsque

---

## Resumo.

O presente artigo tem como objetivo esclarecer as relações entre as especialidades supracitadas e apresentar as hipóteses das pesquisas paracientíficas alcançadas até o momento. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica específica exaustiva sobre a temática, reflexões desta autora, debates em grupo com pesquisadores e voluntários da Evolucin e levantamento de informações em cursos desta mesma *Instituição Conscienciocêntrica* (IC). Conclui-se que, apesar dos avanços significativos e dos achados pesquisísticos e parapesquisísticos, ainda carecemos de maior aprofundamento e entendimento dos estágios da rESSOMA e das variáveis envolvidas neste processo tão complexo e rico que é o renascimento somático e todo o desenvolvimento holossomático que ele inclui.

**Palavras-chave.** Estágios da RESSOMA; Parafisiologia da RESSOMA; Pós-ressoma; Pré-ressoma; Variáveis da RESSOMA.

## Introdução

**Contextualização.** Esta autora atua como voluntária, docente e pesquisadora na *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) *Associação Internacional de Ressormatologia e Infanciologia* (EVOLUCIN) desde 2020 e tem aprofundado os estudos e pesquisas nas especialidades de enfoque desta IC.

**Entendimento.** Durante este período foi possível observar que na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) existem alguns “enganos” sobre a compreensão no que concerne o trabalho da Evolucin.

**Especialidades.** Quando adentramos no âmbito das especialidades, podemos observar em poucas pesquisas que ainda carecemos de conteúdo e produção paracientífica sobre rESSOMA e infância, e talvez este seja um dos motivos desta desinformação.

**Dificuldade.** Uma das dificuldades de compreensão relatadas por alunos e voluntários de outras IC's é sobre a relação entre as especialidades Ressormatologia e Infanciologia.

**Objetivo.** O objetivo deste trabalho visa esclarecer as relações entre as especialidades supracitadas e apresentar as hipóteses das pesquisas paracientíficas alcançadas até o momento (Ano-base: 2024).

**Metodologia.** Este artigo foi escrito a partir de pesquisa bibliográfica específica exaustiva sobre a temática, reflexões desta autora, debates em grupo com pesquisadores e voluntários da Evolucin e levantamento de informações em cursos desta mesma IC.

**Estrutura.** A estrutura deste trabalho se apresenta com as seguintes seções:

- I. Interação Ressormatologia-Infanciologia
- II. Variáveis da rESSOMA
- III. Estágios da rESSOMA

## I. Interação Ressormatologia-Infanciologia

**Definição.** A Interação Ressormatologia-Infanciologia é a influência mútua ou ação recíproca, evolutiva, entre a ciência aplicada às pesquisas do renascimento somático e suas consequências, e o estudo do período da vida humana após a ressonância até a adolescência.

**Interação.** O “[...] período da infância, a pior fase do restringimento consciencial da vida humana, depois da vida fetal” (VIEIRA, 2014, p. 793). Este trecho retirado do livro Dicionário de Argumentos da Conscienciologia no verbete Infanciologia com o *Argumentum* Ressormatológico, traz elucidação básica e inicial sobre a interação das especialidades.

**Pós-ressomático.** O estado de infante faz parte do período pós-ressomático que é caracterizado por todo o desenvolvimento holossomático. Este assunto será abordado com mais detalhes na seção Estágios da Ressonância.

**Influência.** Pela proximidade dos períodos, pode-se deduzir a influência direta da ressonância com o período infantil.

**Consequências.** Ocorrências durante a gestação, tanto intrafisicamente quanto extrafisicamente podem influir diretamente na fase infantil e ser elemento de auxílio ou prejudicar os próximos anos de vida deste infante (PAPAELLI & MARTORELL, 2022).

**Convergência.** A convergência de conceitos entre as especialidades pode ser compreendida por meio da análise de como a ressonância se relaciona com o desenvolvimento da consciência durante a infância. Abaixo a autora elenca, em ordem alfabética, 7 interações e convergências entre essas duas áreas:

1. **Conscinin e primeiros anos de vida:** a Ressormatologia estuda a vida intrauterina, a *conscinin* (consciência intrauterina) e o renascimento, enquanto a Infanciologia foca nos primeiros anos de vida. Ambas se interessam pelo início da vida intrafísica e como as condições prévias e o ambiente influenciam o desenvolvimento da consciência.

**Definologia.** Segundo Vieira (2014, p. 523):

“A *Conscininologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da vida da *conscinin*, consciência intrauterina vivendo o período fetal (Fetologia), espécie de estado comatoso fisiológico mantido desde a concepção humana à ressonância (Ressormatologia) com o corpo consolidado (Somatologia)”.

2. **Educação e consciencialidade:** na Ressormatologia estuda-se o restringimento intrafísico, condição caracterizada pela perda abrupta da consciencialidade integral ou das unidades de lucidez. Enquanto a Infanciologia concentra-se na educação, estímulos evolutivos e no desenvolvimento da consciência na infância.

**Neomesologia.** Segundo Vieira (2014, p. 900):

“A *primeira fase de ensino*, ou o curso de aprendizagem inicial, na vida humana, provém da escola do lar, doméstica, da família nuclear, diretamente ministrado pela mãe e o pai, ao filho ou à prole, no recesso do holopense da Neomesologia, onde a conscin recém-ressomada começa a viver ou respirar no neossoma, o *corpo-fole*. Incidem, nesse período, as estruturas biológicas da etnia (Etnologia) e as tradições culturais familiares”.

3. **Evolução da consciência:** ambas as especialidades estão interessadas na evolução da consciência. A Ressormatologia estuda como a consciência retorna à vida intrafísica, enquanto a Infanciologia acompanha o desenvolvimento e a manifestação dessa consciência durante os anos formativos.

4. **Holopensene familiar:** a qualidade do holopensene do ambiente familiar é relevante tanto na ressonância quanto na infância, pois influencia a consciência em todas as fases de seu desenvolvimento.

5. **Interassistencialidade:** a Ressormatologia aborda a ressonância com o objetivo de interassistencialidade, e a Infanciologia observa como as bases para a assistência mútua são estabelecidas e desenvolvidas desde a infância, observando em ambas as especialidades a relação com o curso grupocármico.

6. **Multidimensionalidade:** a Ressormatologia considera a multidimensionalidade da consciência no processo de ressonância e busca compreender de que forma ocorre o encarte energossomático, psicossomático e mentalsomático no soma em desenvolvimento embrionário e fetal. A Infanciologia pode estudar como as crianças expressam ou retêm memórias e traços de suas experiências multidimensionais além da expressão parapsíquica nesta etapa de vida.

7. **Programação existencial:** a Ressormatologia considera o planejamento e organização extrafísica (Pré-Ressormatologia) das convergências intrafísicas, por exemplo, dos futuros pais e membros da família nuclear primária, o que está diretamente relacionado com a Infanciologia, pois a infância é uma fase crucial para a realização da programação existencial.

**Interação.** Essas são algumas das áreas onde Ressormatologia e Infanciologia convergem visando compreensão da jornada da consciência através do renascimento somático e do desenvolvimento inicial na vida intrafísica.

**Sinóptico.** O Professor Waldo Vieira (1932–2015) no Tratado Projeciologia (2009, p. 38), classifica no Quadro Sinóptico da Conscienciologia a Ressormática, ou Ressormatologia como subcampo da Intrafisiologia.

**Infanciologia.** Já a especialidade Infanciologia não está classificada no quadro acima mencionado e ao pesquisá-la na Bibliomática<sup>1</sup> do Amigos da Enciclopédia encontramos somente 6 entradas (Ano-base: 2024), sendo duas no Dicionário de Argumentos da Conscienciologia (VIEIRA, 2014) e 4 na Enciclopédia da Conscienciologia especificamente no verbete Subumano-Terapeuta (KUNZ, 2011).

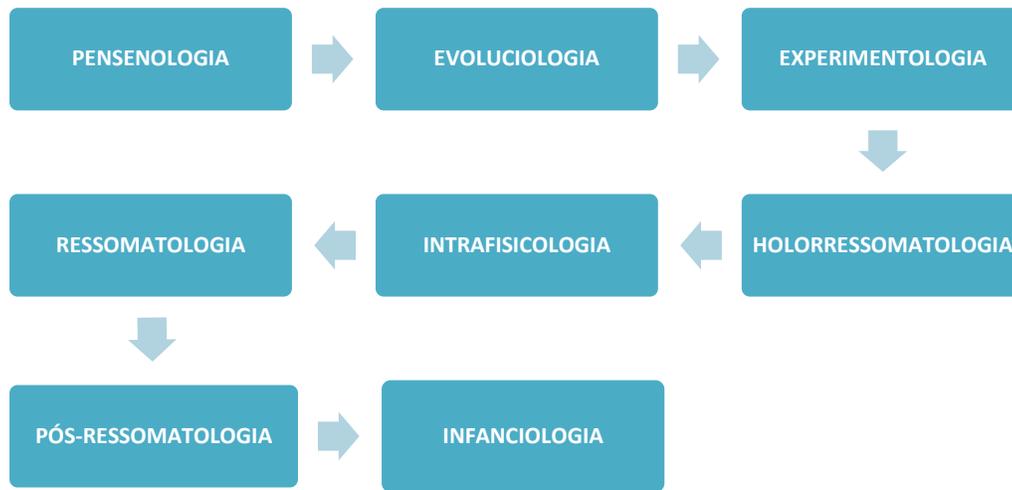
**Enciclopédia.** Ao pesquisar a mesma especialidade no repositório<sup>2</sup> de verbetes da enciclopédia, encontramos 4 verbetes de 3 verbetógrafos: Desenvolvimento Holomaturológico do Infante (MUNARETTI, 2023); Evolucin (MELO, 2017); Infância (MUNARETTI, 2018) e Multiculturalismo na infância (ROCHA, 2021).

**Ressormatologia.** A especialidade Ressormatologia, por sua vez, possui maior quantidade de publicações, mas considerando o tempo de existência, este número ainda é baixo. As informações mais detalhadas com levantamento de dados são possíveis encontrar no artigo *Crescendo da Especialidade Ressormatologia* (MUNARETTI *et al*, 2023).

**Hipótese.** A partir das pesquisas realizadas até o momento (Ano-base: 2024) podemos propor como hipótese de trabalho, considerando a ordem lógica, que a Infanciologia é um subcampo da especialidade *Pós-Ressormatologia*.

<sup>1</sup> Bibliomática do Amigos da Enciclopédia. Disponível em: <https://www.amigosdaenciclopedia.org/bibliomatica/> Acesso em: 03/07/2024

<sup>2</sup> Repositório de Verbetes da Enciclopédia. Disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/> Acesso em: 03/07/2024



Fonte: a autora

**Expansão.** Eis a seguir, em ordem alfabética, 50 especialidades convergentes e que interagem com as especialidades Ressormatologia e Infanciologia:

Tabela1 – Especialidades Convergentes

N <sup>os</sup>	Especialidade	N <sup>os</sup>	Especialidade
01.	Acolhimentologia	26.	Maternologia
02.	Adaptaciologia	27.	Mesologia
03.	Adolescenciologia	28.	Neonatologia
04.	Antidogmatismologia	29.	Neurofisiologia
05.	Conscininologia	30.	Onomasticologia
06.	Conviviologia	31.	Paracebrologia
07.	Educaciologia	32.	Paracronologia
08.	Embriologia	33.	Paraepigenéticologia
09.	Epigenéticologia	34.	Parageneticologia
10.	Evoluciologia	35.	Parapatologia
11.	Extrafisiologia	36.	Paraprocedenciologia
12.	Fetologia	37.	Parassociologia
13.	Geneticologia	38.	Paternologia
14.	Grupocarmologia	39.	Patologia
15.	Holobiografologia	40.	Preceptoriologia
16.	Holocarmologia	41.	Pré-Maternologia
17.	Holomaturologia	42.	Pré-Paternologia
18.	Holopensenologia	43.	Pré-Ressormatologia
19.	Holossomatologia	44.	Pós-Ressormatologia
20.	Interassistenciologia	45.	Proexologia

21.	<b>Intermissiologia</b>	46.	<b>Reeducaciologia</b>
22.	<b>Intraconscienciologia</b>	47.	<b>Restringimentologia</b>
23.	<b>Intrafisiologia</b>	48.	<b>Reurbexologia</b>
24.	<b>Lucidologia</b>	49.	<b>Seriexologia</b>
25.	<b>Macrossomatologia</b>	50.	<b>Traumatologia</b>

Fonte: a autora

**Tríade.** O viés de análise adotado para o levantamento das especialidades acima expostas abrange os estágios do processo ressormático, suas correlações e consequências, considerando principalmente as derivações mais significativas desde a primeira conexão energossomática da consciex com o embrião até a maturação biológica completa, consequências naturais do desenvolvimento ressormático de qualquer consciência.

## II. Variáveis da rESSOMA

**Introdução.** Nesta seção serão apresentadas as variáveis da rESSOMA pesquisadas até o momento (Ano-base: 2024) e que exercem algum nível de influência no processo ressormático.

**Graus.** Tais influências podem ocorrer em maior ou menor grau dependendo de diversos fatores, como por exemplo, o nível evolutivo da *neoconscin*.

**Influência.** As variáveis da rESSOMA são elementos essenciais no processo de renascimento somático da consciência desde o período pré-ressomático até o período pós-ressomático.

**Variáveis.** Para que uma rESSOMA aconteça, diversos mecanismos e influências ocorrem durante esse processo e podem ser elementos valiosos para autopesquisa ressormatológica. Eis, em ordem alfabética, 10 variáveis da rESSOMA:

1. **CMP.** A rESSOMA faz parte de qualquer *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP) e cada processo ressormático tem influência de um critério.

**Definição.** Segundo Vieira (2006, p. 8.691) “o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) é o intervalo de tempo durante o qual se completa a sequência da sucessão, regularmente recorrente, de eventos ou fenômenos do sistema ou condição de alternância continuada, multissomática e multimilenar, no atual nível evolutivo consciencial médio, do período do renascimento intrafísico (pré-ressomática; rESSOMA) da consciex na vida humana, com outro período de pós-desativação somática (dESSOMA; pós-dESSOMática), extrafísico, dESSOMA ou a volta da conscin à *intermissão*”.

**Critérios.** Vieira (2006, p. 8.692) no verbete *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP) apresenta 4 critérios que influem no estabelecimento e na frequência das vidas intrafísicas, conforme elencado abaixo na ordem funcional:

1.1 **Grupocarmalidade.** Critério aplicado conforme o grupocarma da consciência, com débito grupal maior em relação ao pessoal.

1.2 **Complementaridade.** Critério aplicado para a consciência tendente, por exemplo, a cometer suicídio, quando renasce de imediato a fim de complementar o período humano deixado sem viver.

1.3 **Atividade.** Critério aplicado a consciências acima da média evolutiva, conforme as exigências das atividades serioxológicas, quando funciona na condição de minipeça dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

1.4 **Igualdade.** Critério aplicado para a média das consciências com o débito egocármico maior se comparado ao grupocármico. A base se dá pela duração da vida humana, onde o período da existência intrafísica equivale ao período da intermissão. Por exemplo, se a consciência viveu 8 décadas na Terra, terá 8 décadas de intermissão à frente.

2. **Epigenética.** A Epigenética é o estudo de como ocorrem as ligações químicas de longa duração reguladoras dos genes. Tais mudanças epigenéticas podem ocorrer em resposta ao ambiente, à alimentação, aos poluentes e até as interações sociais. Fenômenos epigenéticos são mudanças na expressão de um gene sem modificação do DNA (FERNANDES, 2021, p. 609)

3. **Genética.** “A *Genética* é o campo da Biologia aplicado aos mecanismos inerentes controladores da constância e mudança nos seres vivos, através da herança biológica” (VIEIRA, 2005, p. 208).

**Tradução.** “[...] a Genética possui a capacidade de traduzir os envolvimentos cármicos em termos de biotipo, estética, propensão a doenças, esportes, ou vocações, além das capacidades somáticas acima ou abaixo da média” (FERNANDES, 2021, p. 608).

**Acobertamento.** “Fundamentado na Ressoromática, o ato da consciex compor o corpo humano, ou soma, através do funil do restringimento consciencial no renascimento intrafísico pela Genética, é acobertamento temporário para si, perante os desafetos de vidas humanas prévias (retrossomas e retrovidas)” (VIEIRA, 2005, p. 480).

4. **Grupocarmalidade.** “As consciências com padrão semelhante de pensenização, tendem a se atrair. Seja por pensarem iguais ou divergirem” (FERNANDES, 2021, p. 366), sendo tal determinação característica da inseparabilidade grupocármica.

**Família.** Quando analisamos o contexto da *neorressoma* sob a ótica do paradigma consciencial podemos compreender que as relações familiares não são coincidência e que existem afinidades, aportes e interprisões grupocármicas seculares (ROSSA, 2014).

5. **Hipomnésia.** Ocorre a redução do grau de lucidez caracterizando o restringimento intrafísico, ou seja, o afunilamento dos atributos conscienciais. (FERNANDES, 2021; VIEIRA, 2005)

6. **Holopensene.** “O *holopensene* (holo + pen + sen + ene) é a atmosfera pensênica ou ambiente intrafísico fixador do conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja da conscin apenas ou de todo o grupo evolutivo” (VIEIRA, 2009, p. 18.114).

7. **Mãe.** O ambiente pré-natal é o corpo da mãe. Sendo assim, praticamente tudo que influencia seu bem-estar, da dieta ao humor, pode alterar o ambiente do feto e afetar seu crescimento, incluindo questões energéticas e multidimensionais (PAPALIA & MARTORELL, 2022, p. 73).

8. **Mesologia.** A mesologia [...] é o estudo da influência do meio – educação, cultura, clima, condição sócio-econômica, *Zeitgeist*, dentre outros – sobre o comportamento (FERNANDES, p. 609), sendo que a família é o primeiro grupo influente diretamente na evolução da consciência ao renascer, tanto de modo positivo quanto negativo (ROSSA, 2014, p. 75).

9. **Paraepigenética.** A *Paraepigenética* é a ciência aplicada aos estudos das influências externas ao *paraDNA* da consciência, de maneira a causarem modificações na estrutura da autoperigenética, implicando em influências adquiridas na autoherança consciencial.<sup>3</sup>

10. **Paragenética.** “A *Paragenética* é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo da Genética composta e integral, abarcando todas as heranças holossomáticas da consciência, através do psicossoma e do mentalsoma, dos reossosomas das vidas anteriores retrovidas ao atual embrião humano na condição de conscin” (VIEIRA, 2005, p. 208)

**Paragene.** “A essência da genética, o gene, é transmitido de pessoa para outra. A essência da paragenética, o paragene, não é transmitido de consciência extrafísica para outra” (VIEIRA, 2005, p. 184).

**Ressormatólogos.** As consciências amparadoras envolvidas nos renascimentos somáticos são denominadas de Equipex de Ressormatólogos.

**Experimentos.** A partir dos experimentos vivenciados nos Laboratórios de Autorressomatologia realizados em São Paulo e Foz do Iguaçu (Ano-base: 2024), foi possível paraperceber o materpensene destas equipes que é característico do **Acolhimento Mentalsomático**, condição de acolhimento assertivo visando atender as necessidades das consciências em seus estágios da ressona, mas também aquelas interessadas na **autopesquisa ressormatológica**.

**Vulnerabilidades.** A parapercepção é de que estas equipes são extremamente cuidadosas, pois o processo de ressona tem suas vulnerabilidades em vários aspectos e este cuidado e acolhimento parecem ser essenciais.

**Paratecnologia.** São utilizadas diversas paratecnologias para auxiliar a interação equipin–equipex no aprofundamento do acolhimento mentalsomático.

**Exemplo.** Uma das paratecnologias vivenciadas por essa autora na condição docente do laboratório é a capacidade de vislumbrar como a consciência, agora adulta, se manifestava ou aparentava quando criança. Este mecanismo tende a facilitar o *rapport*, empatia e, conseqüentemente, o acolhimento dos envolvidos na atividade.

**Aprendizado.** Tais experimentações são de grande aprendizado para esta autora, pois a partir do acoplamento com a equipex vem percebendo seu *modus operandi* e assim, podendo aplicar tais ações no seu cotidiano visando qualificar a interassistência.

**Acolhimentologia.** “Urge fazer ambiente para receber o que é seu. Você é bom *host*, anfitrião evolutivo ou *bate a porta na cara* de quem aparece? Há quem abra a porta, derrube a porta, ponha abaixo a janela e até a parede para receber. São as pessoas naturalmente acolhedoras. Qual é o nível de acolhimento da sua próxis atual?” (VIEIRA, 2014, p. 86).

### III. Estágios da ressona

---

<sup>3</sup> **Diálogos Ectolab Youtube**, *Paraepigenética as influências extrafísicas na paragéneses do comportamento*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iVgr7ch4xXw>

**Verpons.** Nesta seção serão apresentadas as verdades relativas de ponta identificadas até o momento atinente aos estudos do processo ressomático.

**Conscientia.** Parte destas proposições foram apresentadas no *I Congresso Internacional de Conscienciologia* (2024) e publicadas na *Revista Conscientia* (ALMEIDA & CALINSQUE, 2024).

**Importância.** No entanto, devido à importância do assunto para o tema deste IV Simpósio Internacional de Ressormatologia e Infanciologia (2024), as hipóteses trabalhadas dos estágios da ressoma serão apresentadas abaixo com algumas adaptações e acréscimos.

**Expansão.** Eis, de maneira sintetizada, 3 aspectos no que concerne às definições, diferenciações e sistematizações recentes no âmbito da Ressormatologia, apresentadas em ordem de importância. Na sequência, após a enumeração, são apresentados detalhamentos de conceitos e divisões didáticas efetuadas para entendimento do processo ressomático.

1. **Definição.** Pelo consenso conscienciológico, segundo as pesquisas realizadas, a ressoma é o momento do nascimento somático e/ou renascimento humano, ou seja, acaba no momento do parto. Sendo assim, entende-se que a utilização do termo ressoma atual como sinônimo de vida intrafísica é equivocada.

2. **Diferenciação.** Estabelecer diferenciação entre os períodos do processo ressomático e os estados parafisiológicos da ressoma.

3. **Sistematização.** Organizar a sistematização da *neoespecialidade Pós-Ressormatologia* – subcampo da Ressormatologia, delimitando os estudos até os 26 anos de idade, fase na qual há ainda o desenvolvimento fisiológico e holossomático, enquanto condição natural do processo ressomático vivenciado.

**Problema.** Um dos problemas de pesquisa identificado ao aprofundar as bibliografias foi conseguir diferenciar o que seria o período pré-ressomático e a condição consciencial de pré-ressomado. A partir disso, avançou-se na pesquisa e após chegou-se à proposição e organização dos tipos de períodos e estados do processo ressomático, conforme segue.

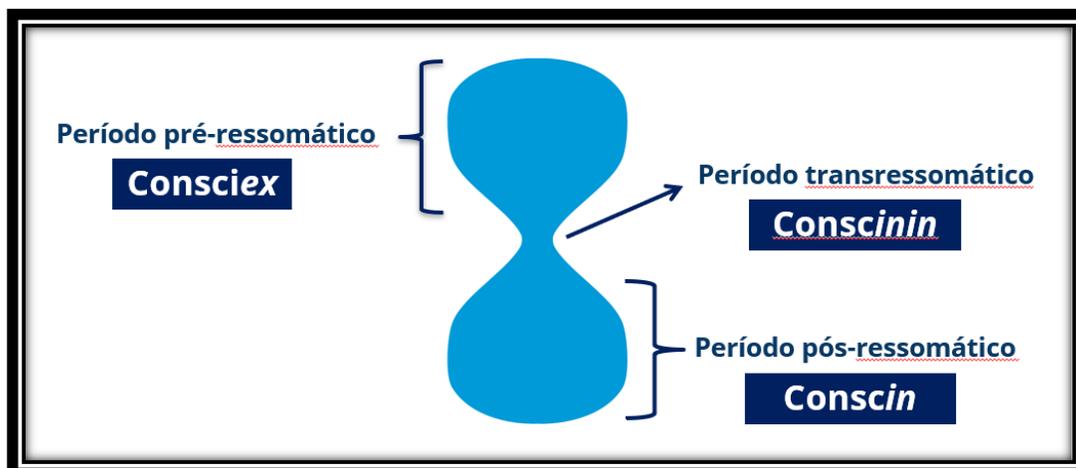
**Períodos.** Na condição de hipótese de trabalho, segundo as pesquisas em Ressormatologia, eis, na ordem funcional, 3 períodos do processo ressomático.

1. **Período pré-ressomático:** fase de preparação da consciex, na fase da intermissão, antes de renascer (VIEIRA, 2004, p. 204).

2. **Período transressomático:** fase do transcorrer do renascimento somático, com a consciência na condição de conscinin (consciência intrauterina) na fase da gestação, desde a concepção até o parto (FERNANDES, 2023, p. 4; VIEIRA, 2014a, p. 523 a 525).

3. **Período pós-ressomático:** fase do desenvolvimento da conscin recém-ressomada (primeira respiração) até os 26 anos de idade (VIEIRA, 2001, p. 201; VIEIRA, 2023, p. 25.393; VIEIRA, 2014b, p. 779).

**Figura 1** - Ilustração dos períodos



Fonte: a autora

**Tipos.** Conforme estudos da Intermisologia, observam-se 3 tipos de períodos pré-ressomáticos, listados em ordem lógica:

1. **Compulsório:** a consciex sem lucidez evolutiva e multidimensional (VIEIRA, 2004, p. 203).
2. **Vulgar:** a consciex em nível de vulgaridade evolutiva a participantes do *Curso Intermissoivo* (CI).
3. **Vanguarda:** “a consciex acima do nível evolutivo de desperto disposta a desempenhar a m-xiproéxis, a maior, por atacado, avançada, doadora, dedicada consciencialmente ao bem da coletividade, mais expressiva nesta dimensão terrestre” (VIEIRA, 2004, p. 204).

**Estados.** O desenvolvimento ressormático engloba 6 estados parafisiológicos da ressorma, citados em ordem funcional, a partir do período transressomático até o pós-ressomático, sendo estes períodos expostos em ordem cronológica:

A. **Período transressomático.**

1. **Estado Pré-ressomado:** a consciex com ativação do holochakra, acontecendo por meio do psicossoma, iniciando a conexão do cordão de prata no soma esboçante ou embriossoma. Ocorre o início da constituição holossomática a partir da primeira divisão celular do embrião (VIEIRA, 2004, p. 203; VIEIRA, 2009, p. 243).

**Pré-ressoma.** “Ativação e encarte da consciex, através do psicossoma, no holochakra, com o início da conexão do cordão de prata no soma esboçante” (VIEIRA, 2009, p. 243).

**Energossoma.** “O período da pré-ressoma costuma ser caracterizado pelo início da formação do futuro energossoma (holochakra) da consciex resomante, o qual possui grande componente proveniente do energossoma dos pais, sobretudo da mãe, notadamente após a fecundação do óvulo pelo espermatozoide, permanecendo na parapsicosfera materna” (FERNANDES, 2021, p. 384).

**Encarte.** Em suma, a hipótese desta etapa é de que durante o período germinal e embrionário a conscinin não efetivou o encarte do psicossoma no embrião. Inicialmente, há uma conexão energética pelo cordão de prata no soma, e essa conexão se aprofunda à medida que o período gestacional avança.

**Hipótese.** Outra hipótese considerada é que, durante os períodos mencionados acima, a consciex realize pequenos movimentos de coincidências e descoincidências no soma esboçante, com intuito de se adaptar ao *neossoma* e, conseqüentemente, influenciar parageneticamente o desenvolvimento holossomático ativo (MEUROIS-GIVAUDAN, 1997).

2. **Estado Ressorado:** a consciex com ativação e encarte do mentalsoma e psicossoma, através do holochakra no soma, com órgãos internos e estruturas externas basicamente formados. Ocorre o crescimento e desenvolvimento do corpo humano a partir da fase fetal até o parto (primeira respiração somática) (VIEIRA, 2004, p. 203; VIEIRA, 2009, p. 243).

**Ressoma.** “Ativação e encarte da consciex (mentalsoma + psicossoma) na condição de pré-ressoma – através do holochakra – no soma ou corpo esboçante (concepção humana + feto)” (VIEIRA, 2009, p. 244).

**Psicossoma.** Neste estado, a partir da fase fetal, a hipótese é de que ocorra o encarte do psicossoma e mentalsoma no *neossoma*.

**Fetos.** “Fetos não são passageiros passivos no útero das mães. Eles respiram, chutam, viram-se, flexionam o corpo, dão cambalhotas, movimentam os olhos, engolem, cerram os punhos, soluçam e sugam os polegares” (PAPALIA & MARTORELL, 2022, p. 71).

**Hipótese.** Ao analisar o renascimento somático sobre a ótica do paradigma consciencial e compará-lo ao que já se tem estabelecido na ciência convencional, podemos trabalhar com a hipótese de que a consciência só concretiza o encarte do psicossoma e mentalsoma a partir da fase fetal (8ª semana), visto que é somente neste período que o feto inicia seus primeiros movimentos dentro do útero materno.

**Gestação.** Vale ressaltar aqui algumas diferenças e argumentos para compreensão da divisão supracitada (NAZARI & MULLER, 2011, p. 57 e 58; PAPALIA & MARTORELL, 2022, p. 69 a 71).

a. **Período germinal:** Inicia na fecundação e finaliza na segunda semana de gestação. Durante esse período, o zigoto se divide e é implantado na parede do útero.

b. **Período embrionário:** Corresponde à segunda e oitavas semanas de gestação a partir da concepção. Durante esse período, os órgãos e os principais sistemas do corpo – respiratório, digestivo e nervoso – se desenvolvem.

**Embrião.** Nessa fase o bebê é chamado de embrião. Esse é um período crítico e vulnerável, no qual as influências negativas do ambiente pré-natal tendem a ter maior gravidade.

**Aborto.** “A maior parte dos abortos espontâneos ocorre durante o primeiro trimestre” (AMERICAN COLLEGE OF OBSTETRICS AND GYNECOLOGISTS, 2015 *apud* PAPALIA & MARTORELL, 2022, p. 70).

c. **Período fetal:** O início deste período é marcado pelo aparecimento das primeiras células ósseas, a partir da oitava semana pós-concepção, e se estende até o nascimento. Durante esse momento, os principais sistemas de órgãos ou estruturas físicas do corpo estão completos, no entanto, vão se tornando mais complexos com o avanço da gestação.

**Feto.** Nessa fase o bebê é chamado de feto e os órgãos já formados passam por um processo de crescimento e amadurecimento até atingirem plena condição de funcionamento ao final da gestação.

**Figura 2** - Representação em semanas do desenvolvimento somático



Fonte: Papalia & Martorell, 2022, p. 71

## B. Período pós-ressomático.

3. **Estado Neonato:** o recém-nascido (*neoconscin*) até 28 dias, com o holossoma ainda sob rigoroso processo de restringimento físico, afunilamento da consciex ou perda da hiperacuidade (VIEIRA, 2004, p. 948).

4. **Estado Infante:** a criança. Aos 7 anos de idade, ocorre a consolidação existencial, energosomática, a estrutura básica do soma (VIEIRA, 2004, p. 203 e 947; VIEIRA, 2009, p. 243).

5. **Estado Adolescente:** o jovem, a moça ou o rapaz (*pré-conscin*) (VIEIRA, 2004, p. 203; VIEIRA, 2009, p. 243).

6. **Estado Conscin:** a conscin adulta, propriamente dita, aos 26 anos de idade, a maturidade orgânica ou biológica (VIEIRA, 2004, p. 203; VIEIRA, 2009, p. 243).

**Delimitação.** Optou-se por delimitar os estudos da Pós-Ressormatologia até os 26 anos de idade, pois até este estado a consciência ainda está em desenvolvimento fisiológico e holossomático, sendo estas consequências naturais do processo ressormático.

**Enfoque.** Justamente o desenvolvimento fisiológico e holossomático foi definido pelos pesquisadores como enfoque e objeto de estudos da Pós-Ressormatologia, sendo as variáveis externas à consciência e ao contexto ressormático, como por exemplo a mesologia, *zeitgeist*, holopensene, dentre outros, aprofundados principalmente nos estados de neonato e infante.

## Considerações Finais

**Síntese.** Apesar dos avanços significativos e dos achados pesquisísticos e parapesquisísticos, ainda carecemos de maior aprofundamento e entendimento dos estágios da ressorma e das variáveis envolvidas neste processo tão complexo e rico que é o renascimento somático e todo o desenvolvimento holossomático que ele inclui.

**Relevância.** Nesse sentido, os achados aqui apresentados evidenciam a relevância deste estudo e aprofundamento.

**Debates.** Este artigo apresentou debates importantes que servem e servirão como base para o desenvolvimento das especialidades.

**Interação.** Demonstrou também as significativas correlações entre as especialidades principais aqui apresentadas.

**Convite.** Fica o convite aos pesquisadores e pesquisadoras interessados nas especialidades Ressormatologia e Infanciologia, visando contribuir com a *grupopesquisa e a autopesquisa ressormatológica*.

**Satisfação.** Essa autora aproveita para explicitar aqui neste grafopensene a satisfação sentida por ter identificado as autoespecialidades que compõe seu veio proexológico.

**Autoespecialidade.** “A autoespecialidade é a área na qual a consciência vivencia mais experiências, aprofunda o conhecimento do tema, tornar-se especialista e, a partir dessa bagagem, poderá retribuir na medida do aprofundamento na temática, predispondo-se à recuperação de cons” (FREIRE, ALMEIDA & SALLES, 2019, p. 93).

## Bibliografia Específica

01. Almeida, Andreia; & Calinsque, Jéssica Montebello. *Prospectivas da Especialidade Ressormatologia*. Conscientia, 28(3): 457-467, jul./set., 2024.
02. Fernandes, Pedro; Equipex de Holomnemólogos *Epicentrismo Seriexológico (Interseriexologia); Epicentrismo em Debate; Paper*; Semanário; N. 184; Conselho de Epicons; União da Instituições Conscienciocêntrica Internacionais (UNICIN); & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 15.10.21; página 4; disponível em: <[https://drive.google.com/file/d/1dQl\\_Eqith8e19lcrdLkO40uQRZwOXX-Ig/view](https://drive.google.com/file/d/1dQl_Eqith8e19lcrdLkO40uQRZwOXX-Ig/view)>; acesso em: 10.05.23; 15h30.
03. Idem; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 163 definições; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 5 *webgrafias*; 160 refs.; 106 verbetes; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 366, 384, 608 e 609.
04. Freire, Carmen; Almeida, Nazaré; & Salles, Rosemary; Orgs.; *Círculo Mentalsomático: Encontros de 1 a 10 - Período de 7 de abril a 9 de junho de 2012*; pref. Mabel Teles; revisores. Mabel Teles; Maximiliano Haymann; & Rosa Nader; 16 Vols; 296 p.; Vol. I; 10 cronologias; 10 encontros; 16 *E-mails*; 14 enus.; 16 fotos; 16 microbiografias; 70 perguntas; 1 tab.; 8 relatos; 15 técnicas; 2 anexos; 22 afixos; glos. 437 termos; 14 refs.; 1 nota; 6 índices; alf.; geo; ono; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe Editora*; Foz do Iguaçu, PR; 2019.; página 93.
05. Meurois-Givaudan, Anne; Meurois-Givaudan, Daniel; *Os nove passos para a reencarnação: a história do nascer e renascer*; trad. Maria Thereza B. Lacerda & Aléa Cristina de Lima; 222 p.; 9 caps; 2º Ed.; Rio de Janeiro: Record: Nova Era, 1997.
06. Munaretti, Andreza; et al.; *Crescendo da Especialidade Ressormatologia*; Artigo; Revista; Conscientia.; Vol. 27; N. 3; 9 enus.; tabs.; 1 gráf.; 4 tabs.; 19 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2023; páginas 264 e 265.
07. Nazari, Evelise Maria; & Muller, Yara Maria Rauh; *Embriologia Humana*; revisoras Evillyn Kjellin e Hellen Melo Pereira; 170 p.; 11 caps.; Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis; BIOLOGIA/EAD/UFSC, 2011, páginas 57 e 58; disponível em: <<https://antigo.uab.ufsc.br/biologia/files/2020/08/Embriologia-Humana.pdf>>; acesso em: 06.02.2024; 15h40.
08. Papalia, Diane; & Martorell, Gabriela; *Desenvolvimento Humano*; coord. Cláudia Bittencourt; revisoras Maria Adélia Minghelli Pieta; et al.; trad. Francisco Araújo da Costa; 768 p.; 9 seções; 19 caps.; alf.; ono.; 28 x 21 x 3,5 cm; br.; 14ª Ed.; AMGH; Porto Alegre; 2022; página 68 a 71.
09. Rossa, Dayane; *Oportunidade de Viver: Estudo sobre a Existência Humana e o Sentido da Vida*; pref. Amin Lascani; revisores Equipe de Revisores da Editares; 328 p.; 8 seções; 47 caps.; 22 *E-mails*; 192 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 179 termos; 10 filmes; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 75.
10. Vieira, Waldo; *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (N. 203; 08.04.2006); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 8; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670

filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 5.674 a 5.678.

11. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 86, 523 a 525 e 900.

12. **Idem**; *Dicionário de Neologismos da Conscienciológica*; org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; et al.; 1.072 p.; 1 blog; 21 E-mails; 4.053 enus.; 1 facebook; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 websites; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 779.

13. **Idem**; *Holopense* (N. 1.096; 28.01.2009); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.114 a 18.118; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 29.06.2024; 13h24.

14. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 201 a 205, 947 e 948.

15. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 743, 748, 1.003, 1.164 e 1.224.

16. **Idem**; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; a enc.; 10ª Ed. rev. e aum. *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 243.

17. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciológica*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 219, 227, 228; 434 e 697.

## Bibliografia Consultada

1. **Fernandes**, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 163 definições; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 5 webgrafias; 160 refs.; 106 verbetes; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 383 a 392, 607; 623 a 634 e 643 a 644.

2. **Teles**, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; et al.; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 189.

3. **Kardec**, Allan; *O Livro dos Espíritos (Le Livre des Esprits)*; trad. Guillon Ribeiro; 608 p.; 4 partes; 30 caps.; 1 nota; br.; 91ª Ed.; 1ª reimp.; *Federação Espírita Brasileira*; Rio de Janeiro; 2008; páginas 221 a 233.

